

editorial

A imagem atual da Asvotec é a de que estamos com muitos serviços. Essa é a verdade: hoje nós temos uma fábrica cheia, realmente. A maior parte dos equipamentos que estamos produzindo no momento vai ser entregue aos nossos clientes, entre maio e junho de 2012.

Tudo indica que, após esse período, a situação continue normalizada por mais alguns meses, com trabalho para todos. No entanto, o volume de encomendas que entrou nos últimos tempos ainda é insuficiente para manter a nossa carga de fábrica durante todo o ano, conforme as necessidades da Asvotec.

Ainda assim, podemos dizer que estamos com vantagem em relação aos nossos concorrentes, pois chegamos a fazer novas contratações no primeiro trimestre, enquanto que eles diminuíram seus quadros. Alguns profissionais que contratamos, recentemente, vieram dessas empresas e podem confirmar isso.

Também recebemos diversos currículos de pessoas que foram dispensadas por falta de carga de fábrica e buscam oportunidades de recolocação no mercado. Isso é reflexo de uma desaceleração no setor em que atuamos, pois os clientes não estão investindo nem comprando.

Diante desse quadro, estamos trabalhando ainda mais, com a confiança de que o mercado se recupere e os clientes façam novas encomendas na Asvotec, para que tudo se normalize em nossa fábrica.



Elmar Weitmann
Diretor-geral

Asvotec lança versão compacta de válvula ocular tipo figura 8

Os primeiros equipamentos vão para CSN e Petrobras

Uma versão compacta da válvula ocular tipo figura 8 chegará ao mercado ainda em 2012. O equipamento teve seu tamanho reduzido, ganhou em tecnologia, eficiência e valor agregado. O projeto é da Asvotec e foi desenvolvido em 2011, numa parceria entre as áreas de Produção, Engenharia e Vendas – Divisão de Válvulas. Três unidades já estão sendo fabricadas para os clientes CSN e Petrobras, com entrega programada para o segundo semestre.

Na área Comercial, as ações para divulgar o produto intensificaram-se e, nesse ritmo, Ronaldo Vinicius Garcia (Vendas – Divisão de Válvulas) trabalha com a expectativa de fechar mais cinco encomendas até dezembro. A confiança deve-se, espe-

cialmente, à demanda do mercado. “As novas válvulas são compactas, de fácil manuseio e manutenção e com custos reduzidos”, argumenta.

O colaborador explica ainda que a válvula ocular tipo figura 8 já era fabricada pela Asvotec e vem passando por constantes transformações ao longo dos anos. O formato atual, bem como as melhorias foram definidos pela área de Produção; a Engenharia redesenhou o projeto e aprimorou-o, com a inclusão de cálculos dimensionais e de mais uma rosca, o que diminuiu o tamanho físico do equipamento.

A última versão foi fabricada até o início do ano passado. “Procuramos inovar e melhorar os nossos produtos de forma



Ronaldo Garcia

continua para atender os clientes da melhor maneira possível”, afirma Ronaldo.

A válvula é um equipamento de grande porte, cuja função é bloquear as linhas de gás. Faz referência à figura oito porque o obturador, responsável pelo movimento de abrir e fechar, é parecido com o número 8. Esse tipo de equipamento é fornecido para empresas siderúrgicas, petroquímicas, petrolíferas e químicas.



Disco aberto



Em movimento rotativo



Disco fechado

Empresa reforça treinamento para manter melhorias

Todos os colaboradores do administrativo e da fábrica foram convidados

Terminou, em março, mais uma temporada de treinamento 5S, para colaboradores da Administração e da Fábrica. O objetivo foi disseminar o programa para os novos contratados e dar oportunidade aos demais colaboradores de reciclar o que já sabem, pois, dessa forma, todos poderão contribuir para a melhoria contínua. O evento ocorreu de 27 de fevereiro a 5 de março, com

encontros de 45 minutos de duração por turma, com o supervisor de produção, Geraldo Magela Pinto.

O supervisor explicou que o treinamento periódico evita descuidos na prática dos 5S e que o programa se torna sustentável somente pela iniciativa e comprometimento das pessoas. “Uma grande quantidade de colaboradores já pratica o 5S na Asvotec, diariamente, o que

reflete em melhor qualidade de vida no trabalho”, afirmou.

De forma bem objetiva, Magela falou de cada um dos 5S, os quais chamou de senso. O primeiro deles trata da utilização, quando se separam objetos úteis de inúteis. Na prática, as pessoas precisam definir o que é necessário para trabalhar no dia a dia. E citou exemplos: “O que é usado uma vez por mês deve ser guardado organizadamente; o que se utiliza uma vez no ano também

deve ser guardado; e o que é inutilizado por dois anos, deve ser descartado”, orientou.

Para praticar o segundo S também é preciso identificar ferramentas, materiais e matéria-prima e manter cada coisa em seu devido lugar. “Não existe organização sem identificação, é necessário saber para que serve”, disse. Já o terceiro S se refere à limpeza e, nesse quesito, permanece o bom-senso: “Sujou, limpou, fazendo valer a mudança de hábito”, comentou.

O quarto S abrange saúde e higiene e complementa o anterior. Por último, o senso de disciplina. “Praticá-lo é manter todas as mudanças obtidas nas etapas anteriores de forma contínua.”

Magela informou ainda que todas as áreas serão auditadas pelo Comitê 5S/SGL e os resultados vão mostrar a evolução por área.



Alguns convidados em treinamento



Geraldo Magela

esportes

Asvotec ganha time de vôlei de olho nos jogos do Sesi

A paixão pelo voleibol levou o colaborador Thiago Henrique Alves (Engenharia de Fabricação) a pensar num time para a Asvotec, com o objetivo de incentivar a prática desse esporte e, quem sabe, competir nos Jogos Industriários do Sesi. Não é que a ideia foi um sucesso!

O convite foi divulgado nos quadros de aviso em novembro de 2011 e pelo menos 18 colaboradores da fábrica já aceitaram o desafio. Alguns conheciam a modalidade esportiva, ao passo que outros sequer tinham noção das regras. Mas isso é o que menos preocupa Thiago, que se tornou jogador-técnico do time. Para ele, bom jogador é aquele que entra em quadra com vontade de jogar, tem com-

prometimento e disciplina. Para isso, deve gostar do esporte, pois quanto mais se treina, mais desenvolve a habilidade.

Do total de inscritos, oito treinam regularmente desde janeiro, com direito a lista de presença e tudo. São dois encontros de três horas por semana: às terças-feiras, após o expediente do primeiro turno, e, aos sábados, na quadra do grêmio ou no ginásio Joazeirão, em Monte Mor. A Asvotec patrocina a equipe, que já fez o uniforme.

Assim como no trabalho, numa competição esportiva é preciso união e espírito de equipe e, como se costuma dizer, ser: “um por todos e todos por um”. “Na quadra, quando um sobe para cortar, quatro ou

cinco sobem para cobrir, é uma relação que requer amizade, respeito e integração”, afirma Thiago. Para entrar em quadra, são necessários seis jogadores e o voleibol é jogado por pontos e não por tempo.

Uma partida tem no máximo cinco sets e cada set termina quando uma das duas equipes conquista 25 pontos. Deve haver também uma diferença de, no mínimo, dois pontos com relação ao placar do adversário, caso contrário, a disputa prossegue até que tal diferença seja atingida. O vencedor será aquele que

conquistar primeiramente três sets. Se a competição estiver empatada no quarto set, o último set recebe o nome de *tie-break* e termina quando um dos times atinge a marca de 15, e não 25 pontos. Como no caso dos demais, também é necessária uma diferença de dois pontos com relação ao placar do adversário.

Só nos resta reforçar a torcida e desejar boa sorte aos nossos jogadores!



Parte dos integrantes do time de vôlei

Asvotec investe em alta tecnologia para a área de solda

e implementa processo por arco submerso totalmente automatizado

Está em operação na fábrica, desde janeiro, uma nova máquina de soldagem pelo processo arco submerso, considerado o que há de mais moderno em tecnologia no setor. O método já foi utilizado neste ano na fabricação de torres para a Petrobras.

“Este é um dos equipamentos mais importantes para o nosso ramo de negócios, com alta capacidade produtiva e índices de qualidade elevados”, afirmou o gerente industrial, Douglas Luiz Rodrigues. Ele explica que o equipamento é

totalmente automatizado, com abrangência de quatro por quatro metros de área útil.

Segundo Douglas, a tendência é empregar cada vez mais o processo de arco submerso na soldagem dos produtos Asvotec, e enumera as vantagens desse procedimento, como: elevada capacidade de soldagem, boa integridade do metal de solda, processo fácil de ser utilizado, melhor ambiente de trabalho e maior segurança para o operador. “A expectativa é diminuir a quantidade de horas de fabricação e reduzir

custos na fábrica para tornar os nossos produtos ainda mais competitivos”, disse.

A soldagem por arco submerso é um processo pelo qual o calor necessário para fundir o metal é gerado por um arco elétrico. Um feixe continuado faz a proteção do arame e da soldagem, evitando a exposição de radiações geradas durante o trabalho.

Novo equipamento de solda por arco submerso



Empresa faz novas aquisições de pontes rolantes e pórtico

Com equipamentos cada vez maiores e mais pesados para fabricar, a Asvotec reforçou investimentos na área fabril, com a aquisição de duas pontes rolantes de 32 toneladas de capacidade cada uma e de um pórtico com capacidade para 16 toneladas. As pontes foram instaladas na segunda quinzena de março, com o acompanhamento da área de Planejamento Industrial. O pórtico deve chegar na primeira semana de abril.

Conforme o gerente industrial, Douglas Luiz Rodrigues, as duas pontes contam com tecnologia avançada, sistema anticollisão e duas velocidades. Elas foram instaladas nas laterais da Caldeiraria, o que permite que a movimentação de cargas suspensas seja feita com mais rapidez e segurança, tanto para



Área onde será instalado o pórtico



Nova ponte rolante na Caldeiraria

o operador e os colaboradores que trabalham na área, como para o próprio produto que está sendo movimentado.

O pórtico consiste em duas estruturas, uma espécie de ponte rolante com pés que se movimenta sobre trilhos por uma base de sustentação fixada no solo. O equipamento já conta com sistema de bar-

ramento blindado para cabos que conduzem energia elétrica do pórtico.

Douglas explica que o pórtico será instalado na área externa, ao lado do galpão de preparação de materiais e será utilizado para transportar chapas para o Oxicorte. Do Oxicorte para as áreas de Caldeiraria e Usinagem, o transporte será por va-

goneta, um tipo de veículo que lembra os vagões de trem.

Essa área externa onde as chapas serão descarregadas a partir de abril conta com 1.200 metros quadrados e começou a ser preparada no final de 2011. As chapas também serão armazenadas no local, onde vão passar por inspeção tanto da Asvotec como do cliente.

Humildade e visão de futuro marcam a vida de profissionais



25 anos
Roney Donizete Bussioli, (Engenharia), em 2 de fevereiro.

Roney Donizete Bussioli foi um menino determinado. Começou na Asvotec como aprendiz do curso de Torneiro Mecânico, do Senai, e conquistou a confiança da equipe. A surpresa veio na efetivação, quando foi registrado como Torneiro Mecânico B, pois, normalmente, se começa com a categoria C. A partir desse momento, passou para A e especializado. Fechado o ciclo, era hora de replanejar a carreira. "Tracei outra meta: tornar-me programador de CNC, em que programava, preparava e operava a máquina", conta. Essa sede

de conhecimento ganhou espaço em Métodos e Processos, atual Engenharia de Fabricação, onde trabalhou por sete anos e exerceu as funções de técnico júnior a pleno.

Nessa época, entrou na faculdade de Engenharia de Produção Mecânica e, em seguida, transferiu-se para a Engenharia para integrar a equipe de Projetos. O curso termina em 2012. Com uma carreira em pleno desenvolvimento, Roney já faz planos para a pós-graduação e ensina que, na profissão, o segredo é não parar no tempo e sempre correr atrás

das oportunidades:

"Faz 25 anos que estou aqui e sempre vesti a camisa da empresa, fazendo o melhor e com espírito de equipe." A dedicação ao trabalho conferiu-lhe o prêmio de *Melhor funcionário do ano*. Na época, trabalhava na Usinagem e, entre os quesitos da premiação, havia absenteísmo zero. "O prêmio era uma motivação", diz ele.

O maior entre os desafios na carreira desse colaborador veio com o início de produção das válvulas Voith, cujo processo ele ainda não conhecia. A evolução na

rotina de trabalho de um projetista passa essencialmente pela tecnologia e *softwares* como AutoCAD e Inventor, são o diferencial nessa área de atuação.

Para Roney, na Asvotec, convive-se como numa família, pois é no ambiente de trabalho que se passa a maior parte do tempo e onde um dia é sempre diferente do outro. Sobre o futuro é confiante: "Espero que a empresa consiga cada vez mais conquistar novos clientes e novos desafios; estou aqui para colaborar."



35 anos
Itamar Cupertino Lopes (Engenharia), em 23 de março.

Itamar Cupertino Lopes trabalha na Asvotec há 35 anos e sustenta com orgulho esse marco, assim como seus mais de vinte títulos de formação e especialização técnica adquiridos ao longo da vida profissional. O marco zero dessa história foi a fábrica em São Paulo, onde começou a trabalhar como *office boy*, distribuindo correspondências da Diretoria para diferentes áreas da Fábrica.

Nessas andanças pela Produção, encantou-se com os desenhos e a montagem de painéis no setor de Elétrica e não teve dúvidas: pediu ao gerente da área para aprender o ofício. Itamar conseguiu

não só o seu intento, como também se profissionalizou como desenhista, ganhou experiência e chegou ao cargo de liderança. Curiosidades à parte, na época, o desenho do projeto era feito com tinta nanquim e hoje a maioria de nós nem sabe que tinta é essa.

Em 1995, já formado em eletricidade geral e em mais uma série de cursos, transferiu-se para Monte Mor, como desenhista líder e, posteriormente, projetista elétrico, profissional que projeta o painel e toda a parte elétrica. Depois passou a atender a parte de válvulas e instrumentação. Atualmente, Itamar trabalha em parceria com um engenhei-

ro e, juntos, fazem planilhas de orçamento para Vendas e Projetos, e montam os processos de cotação para Compras fazer o pedido. A chegada da encomenda é acompanhada de perto no Recebimento, assim como a montagem do equipamento no cliente.

Entre os desafios da profissão, dois deles ficaram na lembrança. Um equipamento com 34 painéis-armário para o setor de fundição e três tochas automatizadas para a Refinaria de Paulínia, os dois de grande porte. Há centenas de outros no currículo, especialmente para plataformas da Petrobras, como sistema de *flare*, gerador de gás quente,

queimadores industriais e aquecedores para piscinas, para atender hotéis fazenda.

O crescimento profissional e pessoal justificam a longa permanência na empresa, que é amparada por amizade, respeito e bom relacionamento com as pessoas, as quais lhe deram importante contribuição para entender o funcionamento dessa engrenagem que se chama Asvotec.

"Aqui, nós trabalhamos com gosto, com o prazer de ver um equipamento bem-feito embarcar para o cliente", diz ele, que faz questão de ressaltar: "Nesses 35 anos, a empresa cresceu e eu cresci com ela."

Novos contratados



Cristiano Coletti (Administração de Contratos), em 2 de janeiro.



Vanessa Torres da Costa (Tesouraria - Asvotec SP), em 2 de janeiro.



Jorge Trindade da Silva (Caldeiraria), em 2 de janeiro.



Rodrigo Batista de Souza (Caldeiraria), em 2 de janeiro.



Sandro Rodrigo de Oliveira Camargo (Caldeiraria), em 2 de janeiro.



Edmilson Alves da Silva (Caldeiraria), em 2 de janeiro.



Fernando Aurelio Barbosa (Engenharia de Fabricação), em 17 de janeiro.



Thais Carolina Zimbo Ferreira (Vendas-Straub), em 23 de janeiro.



Stephanie Gomes Duraes (Garantia da Qualidade), em 23 de janeiro.



Tais de Paula da Silva Galvão (Garantia da Qualidade), em 23 de janeiro.



Samuel Venancio da Silva (Caldeiraria), em 23 de janeiro.



Edivaldo da Silva Timoteo (Solda), em 1º de fevereiro.



Alexandre Carseti (Solda), em 1º de fevereiro.



Eder Santos de Araujo (Vendas-Combustão), em 1º de fevereiro.



Isaías do Amaral Filho (Caldeiraria), em 14 de fevereiro.



Luis Fernando da Silva (Caldeiraria), em 14 de fevereiro.



Nilton de Mello Barbosa (Caldeiraria), em 14 de fevereiro.



Reginaldo Inacio da Silva (Caldeiraria), em 14 de fevereiro.



Robson de Almeida Silva (Caldeiraria), em 14 de fevereiro.



Denis Maicon Savoia (Solda), em 23 de fevereiro.



Arnaldo Bonfá (Caldeiraria), em 23 de fevereiro.



Everton Paes de Oliveira (Caldeiraria), em 23 de fevereiro.



Carlos Santos Leal (Caldeiraria), em 23 de fevereiro.



Fabio Junior Alves da Silva (Caldeiraria), em 23 de fevereiro.



Gustavo Meneghetti (Engenharia de Fabricação), em 12 de março.



Marcos Hajimu Mitsuka (Recebimento), em 12 de março.

Novos aprendizes



Heberth Sanches Barba (Caldeiraria), em 17 de janeiro.



Luiz Henrique Santos Moraes (Caldeiraria), em 17 de janeiro.



Maicon Maciel Rodrigues Bezerra (Caldeiraria), em 17 de janeiro.



Matheus Henrique de Jesus Lima (Caldeiraria), em 17 de janeiro.



Vinicius de Oliveira Andrade (Caldeiraria), em 17 de janeiro.



Guilherme Aquino da Silva (Torno Horizontal), em 19 de janeiro.



Kleber Pinheiro de Moura (Torno Horizontal), em 19 de janeiro.



Nicolas Gabriel Baptista (Torno Horizontal), em 19 de janeiro.